

AMOSTRA



versão revisada e ampliada



ANDERS NILSEN



Rio de Janeiro, 2024

SUMÁRIO

PRÓLOGO.....	1
DESDE QUE VOCÊ SE FOI, POSSO FAZER O QUE EU QUISER O TEMPO TODO.....	5
HISTÓRIA DE AMOR.....	14
DUAS VIDAS.....	17
SOLUCIONE O X.....	20
20 DÓLARES.....	38
ANALOGIA DA ETERNIDADE.....	48
A ESCURIDÃO.....	58
VOCÊ NASCEU, ENTÃO ESTÁ LIVRE.....	63
FALANDO COM MORTOS.....	70
A RUÍNA.....	90
COMO POSSO PREPARÁ-LO PARA O QUE VIRÁ?.....	99
SUA NOVA VIDA.....	104
A CAIXA.....	105
SOMENTE ÀS VEZES.....	112
EPÍLOGO.....	119
CINCO COISAS QUE APRENDI SOBRE A PERDA.....	121
APÊNDICE 1:	
A: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES POSTERIORES.....	125
B: UM TRIBUTO À HELEN.....	127
APÊNDICE 2: ALGUMAS OBRAS DE CHERYL	
A: PEDESTRIAN ERRORS.....	129
B: BIRD/CAGE.....	134
C: BEING AN ARTIST IS LIKE FOOTBALL.....	141
D: FELTED OBJECTS.....	147
E: FOLDINGS.....	148
F: SKY PHOTOS.....	150
NOTAS.....	152

PRÓLOGO

VOCÊ NÃO SABE MAIS ONDE ESTÁ. ÀS VEZES PARECE QUE SE ENCONTRA EM UMA CAMA DE HOSPITAL, OUTRAS, IMAGINA-SE COMO UM PÁSSARO GIGANTE QUE NÃO VOA, SENTE-SE INCHADA, COMO UM BALÃO DE ÁGUA. EXISTEM FIOS PRESOS A VOCÊ E TUBOS SAINDO DE TODOS OS LUGARES DO SEU CORPO.

A LUZ INCOMODA. É ESVERDEADA E FORTE DEMAIS.

GRUPOS DE ESTUDANTES DE MEDICINA DÃO UMA PASSADA PARA VER SE CONSEGUEM DESCOBRIR QUAL É O SEU PROBLEMA.

“ESTOU VIVA?”, PENSA. “ESSE É O MEU PROBLEMA. AINDA ESTOU VIVA.”

ELES SE REVEZAM PARA CUTUCÁ-LA. ENCARAM-NÁ COM UM SILÊNCIO REVERENTE. ESTÃO NERVOSOS. POR FIM, SAEM EM FILA E VÃO ATÉ O REFEITÓRIO PARA COMER ERVILHAS CONGELADAS E CONVERSAR SOBRE PROGRAMAS DE TV.

E NÓS VOLTAMOS A FLUTUAR JUNTOS ACIMA DA CAMA. VOCÊ OLHA PARA O TETO E DORME. SEGURO SUAS MÃOS, OBSERVO SUA RESPIRAÇÃO E TENTO PENSAR EM ALGO QUE EU POSSA FAZER PARA AJUDÁ-LA.

AS PESSOAS CONTINUAM TRAZENDO COMIDA, MESMO QUE VOCÊ NÃO POSSA COMÊ-LA. NÃO ESTÁ COM FOME E, DE QUALQUER MANEIRA, TUDO TEM GOSTO DE GIZ MOÍDO. MAS É PRECISO MUITO ESFORÇO PARA EXPLICAR ISSO. ENTÃO, APENAS VIRA A CABEÇA E OLHA PELA JANELA.

O FIM CHEGOU, DIZEM, NÃO HÁ MAIS NADA A FAZER, E VOCÊ BALANÇA A CABEÇA E CHORA, MAS PODERIA TER DITO ISSO A ELES POR SI MESMA.

E DEPOIS COMEÇA A SE SENTIR INCHADA COMO UM FRANGO ASSADO DE NOVO, E A TV E SEUS SONHOS COMEÇAM A SE MISTURAR.

E FLUTUAMOS ACIMA DA CAMA, DE MÃOS DADAS. VOCÊ OLHA PELA JANELA, OLHO PARA VOCÊ E TENTO PENSAR EM ALGO QUE EU POSSA FAZER PARA MELHORAR A SITUAÇÃO.

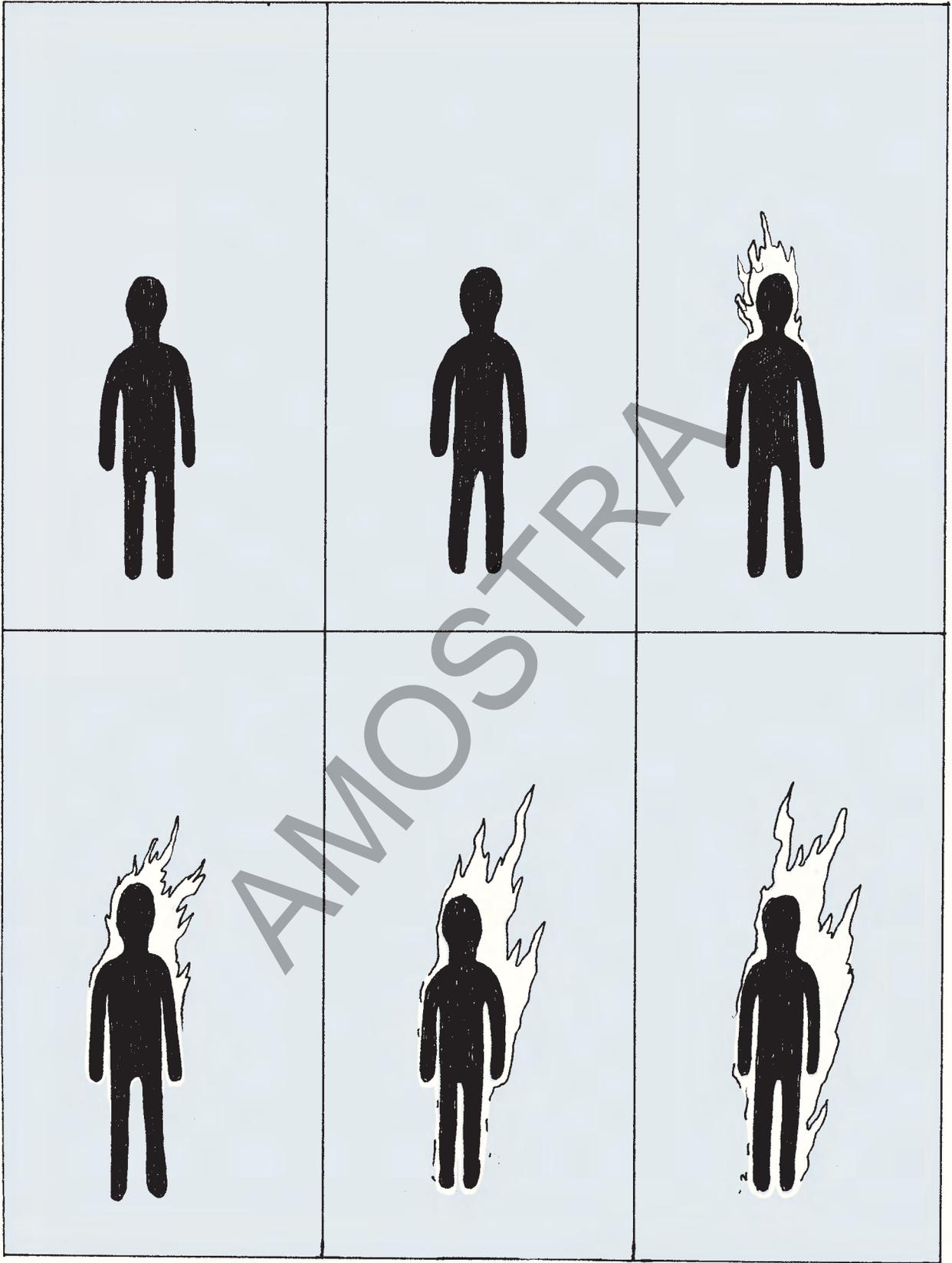
HÁ CIRURGIA, LITROS DE SANGUE, MÁQUINAS APITANDO E LUZES PISCANDO. HÁ FEZES, URINA, PUS E MAIS SANGUE. VOCÊ MEIO QUE GOSTARIA QUE TODOS OS VISITANTES FOSSEM EMBORA. EXCETO EU. FICA BRAVA QUANDO SAIO.

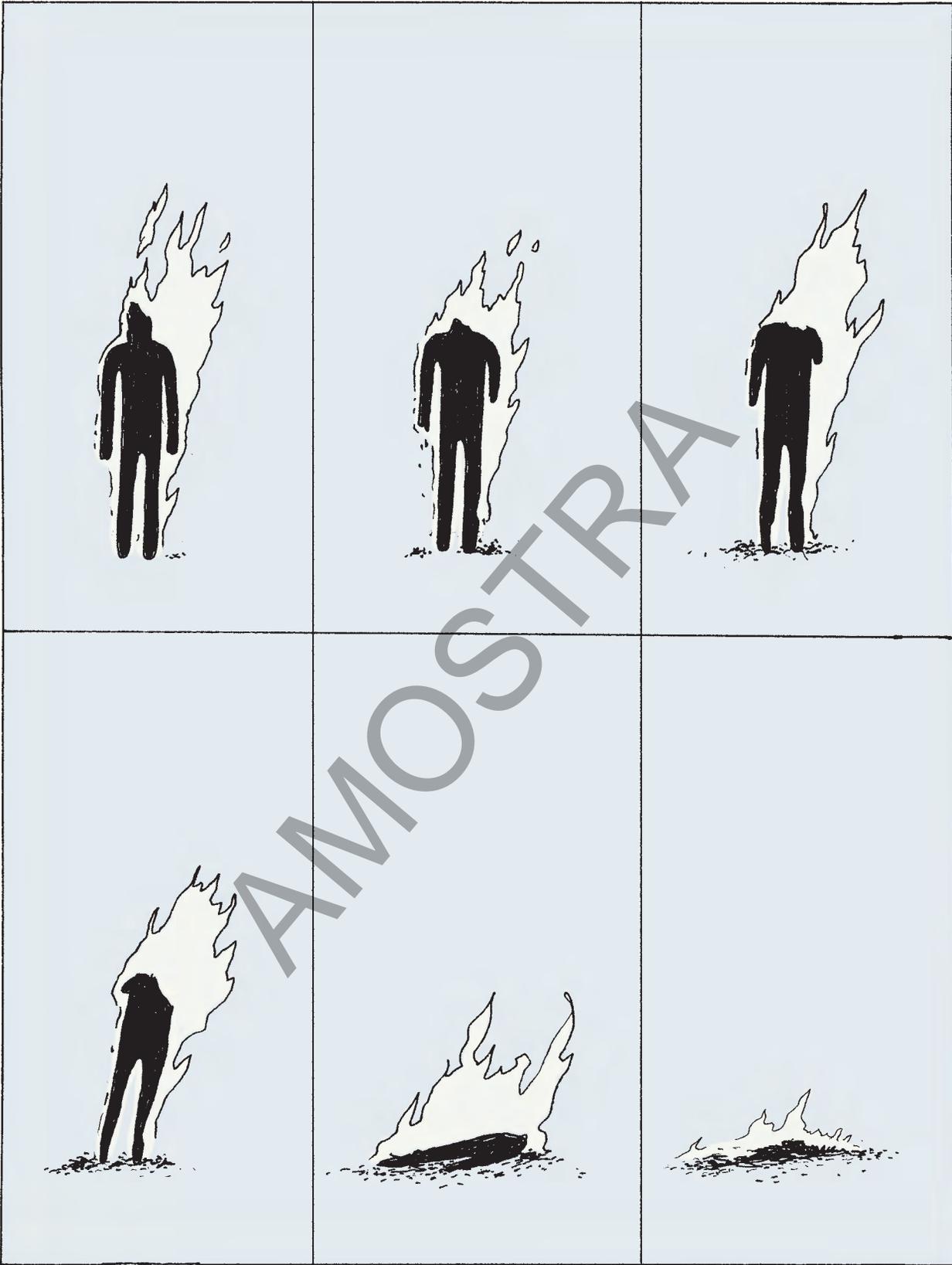
ENTÃO FLUTUAMOS ACIMA DA CAMA, JUNTOS. VOCÊ OLHA PARA O TETO, OLHO PARA VOCÊ E TENTO PENSAR EM ALGO QUE EU POSSA FAZER.

DORMIRIA NO CHÃO AO SEU LADO, SE DEIXASSEM, OU TODO TORTO EM UMA CADEIRA NA SALA DE ESPERA, SE NÃO DEIXASSEM. QUERIA ME DEITAR NA CAMA COM VOCÊ, MAS HÁ MUITOS FIOS E TUBOS. EU LHE DARIA MEU CORPO E MORRERIA, SE PUDESSE, MAS OS MÉDICOS NÃO SABEM COMO FAZER ISSO, ENTÃO VOCÊ MORRE.

E FLUTUAMOS ACIMA DA CAMA JUNTOS. FECHO SEUS OLHOS. SEGURO SUA CABEÇA EM MINHAS MÃOS E SEU CORAÇÃO NO MEU, OLHO PARA VOCÊ E ESTOU FLUTUANDO SOBRE A CAMA SOZINHO. E NÃO HÁ NADA QUE EU POSSA FAZER, PORQUE VOCÊ SE FOI.







DESDE QUE VOCÊ MORREU, POSSO
FAZER O QUE EU QUISER, O TEMPO TODO.



EU CHORANDO ENQUANTO
LAVO A LOUÇA



CHORANDO ENQUANTO
TENTO ALMOÇAR E
LER UM LIVRO



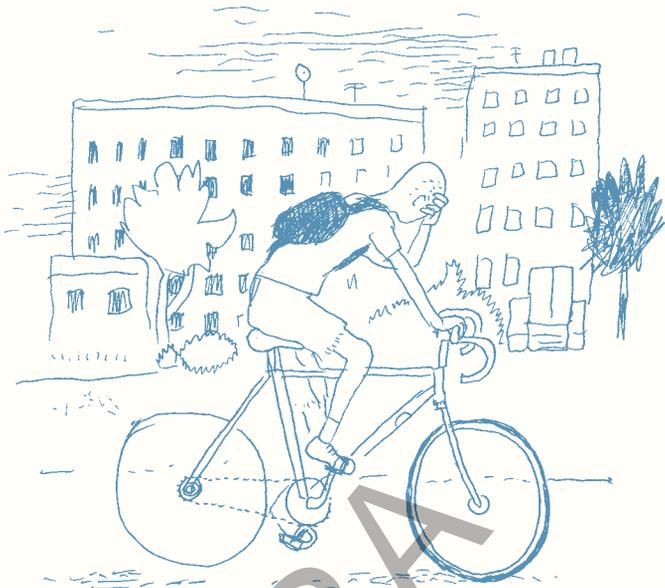
CHORANDO ENQUANTO TENTO
TRABALHAR NO COMPUTADOR



TENTANDO ME
CONTROLAR EM UM
TREM NA FRANÇA



CHORANDO POR CAUSA DE UMA MÚSICA
DO JOHNNY CASH ENQUANTO TENTO
CONSTRUIR UMA PAREDE



TENTANDO ME CONTROLAR AO
PASSAR DE BICICLETA PELO
CABRINI GREEN



TENTANDO ME CONTROLAR
ENQUANTO DIRIJO PELA ESTRADA



COMENDO CACHORRO-QUENTE
VEGANO COM KEITH



FAZENDO O QUE QUERO COM
TODO ESSE TEMPO LIVRE



DEITADO NO CHÃO DA COZINHA



COMPRANDO SAPATOS
NA ESPANHA

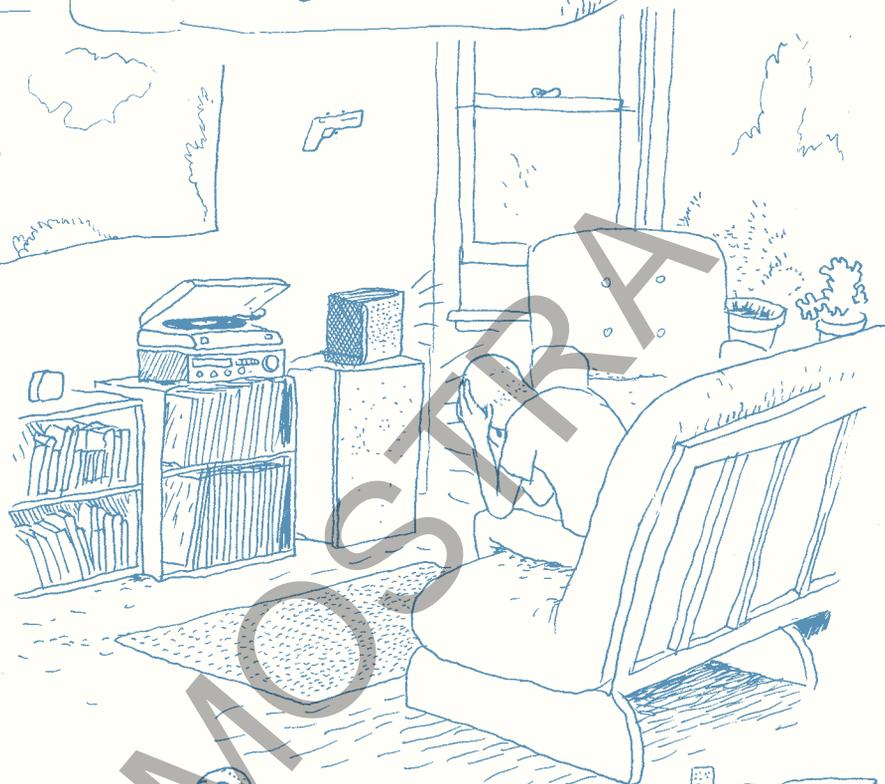


REGANDO SUAS PLANTAS

GRITANDO EM
UM TRAVESSEIRO



OUVINDO
MÚSICA NA
ALTURA QUE
QUERO



A MESMA MÚSICA,
SEM PARAR



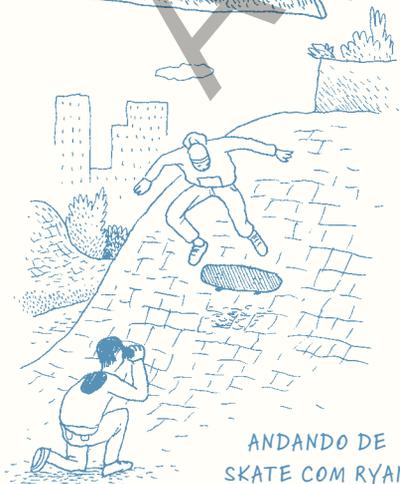
DESLIGANDO O TOCADOR
QUANDO ESSA MESMA
MÚSICA COMEÇOU A TOCAR
NA CASA DE JASON E LEA



TENTANDO MANTER
SEU JARDIM VIVO



CHORANDO ASSISTINDO
AO LETTERMAN



ANDANDO DE
SKATE COM RYAN
EM BILBAO



CHORANDO ENQUANTO
DESENHO PÁSSAROS

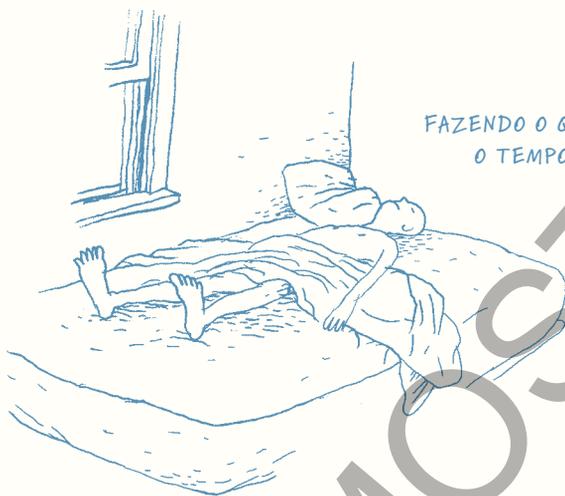
JOGANDO XADREZ EM
BERLIM COM A NINA

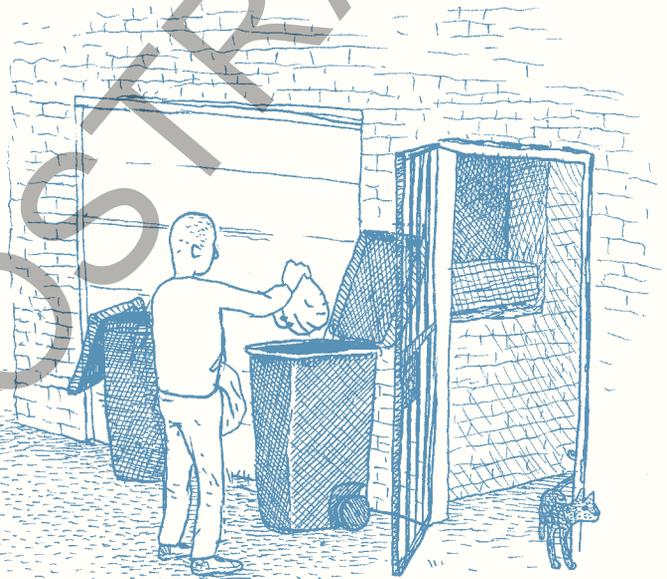


FALANDO CONTIGO, MESMO
QUE VOCÊ NÃO ESTEJA AQUI



FAZENDO O QUE QUERO,
O TEMPO TODO







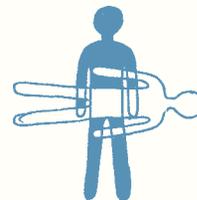
ENTÃO, DEIXE-ME CONTAR UMA HISTÓRIA DE AMOR.

ERA UMA VEZ DUAS PESSOAS
APAIXONADAS. ELAS CONSTRUÍRAM UMA
VIDA JUNTAS E TUDO ERA PERFEITO.



PELO MENOS, ERA O QUE PARECIA
PARA OS OUTROS.

E ENTÃO, UM DIA, UMA DESSAS PESSOAS FICOU
DOENTE. FOI A GAROTA, MAS NÃO IMPORTA, PODERIA
TER SIDO QUALQUER UM DOS DOIS. ELA TEVE
CÂNCER, AIDS, CÓLERA, CATAPORA OU GRIPE AVIÁRIA,
PODERIA TER SIDO QUALQUER COISA, ELA PODERIA
TER SOFRIDO UM ACIDENTE DE HELICÓPTERO OU
SIDO ATROPELADA POR UM TREM. NÃO IMPORTA.



SUAS VIDAS FORAM ESPREMLIDAS COMO UMA
ESPONJA, MAS ISSO ERA APENAS UM CONTRATEMPO.
APENAS ■ UMA PEDRA NO CAMINHO, ELES
ESTAVAM BEM E TUDO IA FICAR BEM. E ENTÃO
UM DIA O MÉDICO VEIO, E ELA MORREU.



E AGORA, TODOS OS DIAS, O OUTRO VAI AO INFERNO
OU AO CÉU, OU A ALGUM LUGAR DISTANTE NAS
PROFUNDEZAS PARA ENCONTRAR ESSA PESSOA E
TIRÁ-LA DE LÁ, TRAZÊ-LA DE VOLTA À LUZ PARA
ELA SE SENTAR AO SEU LADO NO CARRO OU LER
PARA ELE ENQUANTO O OUTRO FAZ O JANTAR.



MAS TODA VEZ QUE OLHA PARA TRÁS E ELA NÃO
ESTÁ, ELE, QUASE SAINDO, TEM QUE VOLTAR E SE
PERDE, FICANDO PRESO EM DESLIZAMENTOS DE TERRA
SUBTERRÂNEOS E CORRENTES DE LAVA QUENTE.
ELE PENSA QUE A VÊ, MAS SÃO APENAS OS GASES
QUENTES SENDO BORRIFADOS EM SEUS OLHOS.



E O ENGRAÇADO É QUE ELA NÃO ESTÁ LÁ EMBAIXO.
ESTÁ DORMINDO NO FUNDO DO LAGO. ELA ESTÁ BEM, ESTÁ
CONTENTE, ESTÁ FELIZ E TUDO VAI FICAR BEM.



ELE SIMPLEMENTE NÃO CONSEGUE VER ISSO AINDA.

